

140

IDENTIFICAÇÃO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO E COINFECÇÃO POR CHLAMYDIA TRACHOMATIS E HERPES SIMPLIS VÍRUS TIPO 2 POR PCR EM MULHERES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.

Gabriel Bonetto Bampi, Cíntia Reichert, Carlos Eduardo Pitroski, Millene Borges Coelho, Tiago Dalpiaz, Janice Karpinski, Lucila Palacio, Cibeli Prates, Cristine Nascente Igansi, Jussara Vinadé, Cláudia Maria Dornelles da Silva, Maria Lúcia Rosa Rossetti, Márcia Susana Nunes Silva (orient.) (ULBRA).

O Papilomavírus Humano (HPV), *Chlamydia trachomatis* (CT) e o Herpes Genital (HSV-2), têm sido considerados os principais causadores de doenças sexualmente transmissíveis associados a vários problemas de saúde pública. Atualmente, sabe-se que determinados tipos de HPV são comprovadamente os agentes etiológicos do câncer cervical. O presente trabalho tem como objetivo desenvolver um estudo transversal para verificar a infecção por HPV, coinfeção por CT e HSV-2 em mulheres sexualmente ativas atendidas na Unidade Básica de Saúde em Guaíba, no Posto de Saúde Olaria e no Posto de Saúde União, no município de Canoas. A detecção de HPV e CT foi realizada através das técnicas de amplificação por PCR e os resultados comparados com a citologia convencional. O material utilizado foi amostra cervicovaginal colhida com escova tipo “cytobrush”, estocada a -20°C em 2mL de tampão TE, até o momento do teste. O DNA foi submetido à amplificação com *primers* consenso MY09 e MY11 para HPV. Para CT utilizou-se os *primers* CLAR e CLAF. Os resultados das amplificações foram visualizados em gel de agarose 1, 5%. Até o momento, procedeu-se a análise de 210 amostras coletadas no período de setembro de 2004 a março de 2007, e em 40 amostras (19, 04%) foi detectada a presença do DNA do HPV e para CT, a identificação ficou em 51 (24, 3%). As análises mostraram que em 07 (3, 33%) amostras foi detectada a coinfeção por HPV e CT. As amostras com resultado positivo para HPV foram subtipadas para HPV 16, 18 e 31, onde encontramos 03 (7, 5%) amostras HPV 16, 18 (35%) amostras HPV 18 e 17 (42, 5%) positivas para HPV31. A detecção de HSV-2 será realizada através de amplificação por PCR e encontra-se na etapa de padronização.